

1 ATA DA DUCENTÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DA  
3 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 19/05/2017.

4 Aos dezenove dias do mês de maio de 2017, na Sala de Reuniões do Prédio da  
5 Administração, realizou-se, com início às 14 horas, a ducentésima primeira reunião  
6 ordinária do Conselho Técnico-Administrativo, presidida pelo Prof. Dr. Gilberto  
7 Fernando Xavier, Diretor, com a presença dos professores doutores Astrid de  
8 Matos Peixoto Kleinert, , Débora Rejane Fior Chadi, Helenice Mercier, Gabriel  
9 Henrique Marroig Zambonato e Vânia Regina Pivello; do representante dos  
10 servidores, Sr. Marcelo Cardagi; da Assistente Financeira, Sra. Mariana Imperatriz  
11 Fonseca; e do discente Henrique Retti de Andrade, como convidado. Os Profs.  
12 André Carrara Morandini e Ricardo Pinto da Rocha justificaram ausência. **Parte I**  
13 **– Expediente:** O Sr. Diretor colocou em discussão e votação a Ata da 200ª Reunião  
14 Ordinária do Conselho Técnico Administrativo, realizada em 24/03/17. A ata foi  
15 aprovada. **Comunicações do Sr. Diretor:** O Sr. Diretor fez o seguinte relato: “(1)  
16 Foram eleitos os Profs. Drs. Lygia da Veiga Pereira Carramaschi e Gabriel Henrique  
17 Marroig Zambonato, respectivamente, como Chefe e Chefe Suplente do  
18 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva, pelo período de 08/05/17 a  
19 07/05/19. (2) O IB encaminhou ofício solicitando adesão ao Programa  
20 Envelhecimento Ativo. Foi agendada uma palestra de esclarecimento aos  
21 funcionários, dia 26/05, às 11h no AG da Zoologia. Em seguida, será agendado um  
22 Workshop no Centro de Práticas Esportivas (CEPEUSP). (3) O Acordo Coletivo de  
23 Trabalho dos Servidores da USP foi assinado em 08/05, com vigência até  
24 31/03/2018. Suas principais características são: a) Banco de horas: As horas  
25 acumuladas ou devidas antes do referido acordo serão analisadas pela CODAGE,  
26 e após o seu reconhecimento, devem ser compensadas em 6 meses (este prazo  
27 pode ser prorrogado por mais 6 meses mediante justificativa). Pontes de feriados  
28 do período, 76h. Horas trabalhadas nos domingos e feriados devem ser  
29 compensadas em dobro (no entanto, o eventual pagamento de hora extra não será  
30 efetuado em dobro). Limite de 2h por dia para compensação. “Gatilho”, o sistema

31 avisará o funcionário que atingir 80h de crédito ou débito. Funcionários que  
32 recebam insalubridade não poderão fazer banco de horas. Não pode haver  
33 compensação no horário de almoço (mínimo de 1h). b) 6 abonos p/ consultas ou  
34 exames médicos (limite de 1 por mês) próprios ou de familiares (filhos, cônjuges,  
35 pais), mediante atestado que comprove o período de permanência do servidor em  
36 consulta ou exame. Também será possível ausentar-se por até 3h para consultas  
37 e exames médicos. c) Licença paternidade poderá ser prorrogada até 20 dias,  
38 mediante justificativa. d) Licença nojo até 8 dias por motivo de falecimento de  
39 cônjuge, filhos, pais ou irmãos, e 2 dias por falecimento de sogros, madrasta ou  
40 padrasto. e) Férias dos servidores com mais de 50 anos podem ser divididas,  
41 podendo também solicitar a conversão de 1/3 em abono pecuniário. f) Os relógios  
42 eletrônicos de ponto serão instalados, no máximo, até 21/07. Há no sistema Marte  
43 um FAQ com 37 perguntas e respostas sobre o assunto. (4) Informe sobre a  
44 Reunião de Dirigentes de 11/04: Foi entregue um documento impresso  
45 apresentando dados sobre o orçamento da Universidade em 2016. Em suas  
46 palavras, o Sr. Reitor criticou novamente a atitude dos manifestantes durante a  
47 última reunião do Conselho Universitário (CO), ocorrida em 7/3, comparando com  
48 os ocorridos na reunião do CO de 2015, quando ocorreu uma invasão no local onde  
49 ocorria a reunião, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN),  
50 justificando, assim, o uso da Polícia Militar. Em seguida, ressaltou que houve uma  
51 retração da atividade econômica no estado de São Paulo, o que fez com que a USP  
52 tenha recebido cerca de 8% a menos de receitas. Segundo o Sr. Reitor, o impacto  
53 desta redução de receitas só não foi maior por conta do uso das reservas  
54 financeiras da universidade. O Sr. Reitor passou a palavra ao Prof. Marcelo Dottori,  
55 Coordenador de Administração Geral, que fez a apresentação do Acordo de  
56 Trabalho dos Servidores da USP. O Prof. Marcelo mencionou que foram feitas 11  
57 reuniões com o Sindicato dos Trabalhadores da USP (SINTUSP) antes de assinar  
58 o acordo. O Sr. Reitor passou a palavra ao Dr. Thiago Rodrigues Liporaci, Chefe  
59 de Gabinete, que apresentou uma proposta de revisão da estrutura organizacional  
60 das unidades”. O Sr. Diretor solicitou ao Sr. Helder que projetasse o arquivo  
61 apresentado. Em seguida, continuou seu relato: “Os princípios apresentados foram:

62 Eficiência/agilidade; Flexibilidade; Compartilhamento. A estrutura mínima proposta  
63 reduz a quantidade de chefias a 9 instâncias. Esta é uma proposta mínima, que as  
64 Unidades podem adotar ou não. Atualmente no IB, temos 28 chefias. Nós fizemos  
65 algumas simulações que apresentaremos no momento da discussão deste ponto  
66 na ordem do dia. Esta proposta da Reitoria foi analisada nas instâncias da Reitoria  
67 (Comissão de Orçamento e Patrimônio e Comissão de Legislação e Recursos), e  
68 em seguida seria publicada em uma portaria, o que ocorreu há dois dias”. A Profa.  
69 Helenice perguntou porque a Biblioteca e o Setor de Informática não apareciam na  
70 estrutura mínima apresentada pela Reitoria vinculados a uma das Assistências. O  
71 Sr. Diretor explicou que cada unidade pode definir esta estrutura, e que no caso do  
72 IB, estes setores estão vinculados diretamente à Diretoria. O Sr. Diretor esclareceu  
73 também que nas propostas apresentadas pela Reitoria há a possibilidade de  
74 vincular estes setores na Assistência Administrativa. Esclareceu também que a  
75 Reitoria pretende, com esta proposta, que as unidades façam reduções em seus  
76 quadros organizativos como forma de economizar recursos. O Sr. Diretor continuou  
77 o relato: “Há setores com poucos funcionários, ou com apenas um único funcionário  
78 (chefe dele próprio), neste sentido, é necessário se readequar esta estrutura. Foi  
79 estabelecida uma tabela com os critérios mínimos para que os funcionários possam  
80 assumir as chefias, e temos casos no IB de pessoas que estão na chefia, mas que  
81 não atendem estes requisitos, como por exemplo o caso dos Setores de Limpeza  
82 e de Vigilância. No entanto, há uma observação na tabela determinando que as  
83 designações atuais ficarão mantidas até sua cessação. Fizemos projeções com a  
84 situação atual do IB, analisando a situação dos funcionários que atualmente  
85 ocupam cargos de chefia e quais já possuem as respectivas verbas incorporadas  
86 em seus salários, de modo que evitaremos extinguir chefias daqueles que ainda  
87 não incorporaram”. A Profa. Helenice comentou que é importante pensarmos nas  
88 chefias de modo institucional, ou seja, desvinculando a análise dos casos  
89 específicos das pessoas que ocupam os cargos atualmente, mas a real  
90 necessidade desta chefia dentro da organização da instituição. O Prof. Gilberto  
91 afirmou que concorda com esta preocupação, mas que a Diretoria está tentando  
92 ver o quadro de forma mais ampla, e mencionou o caso dos dois setores citados,

93 Limpeza e Vigilância, afirmando que se tratam de setores que estão funcionando  
94 muito bem com as chefias atuais, portanto, defendeu que seus chefes sejam  
95 mantidos. O Prof. Gabriel comentou que a questão da economia de recursos para  
96 a unidade não deve prevalecer sobre a decisão da manutenção ou não dos setores  
97 que avaliarmos como importantes para serem mantidos em nosso organograma. O  
98 Sr. Diretor pediu para o Sr. Helder projetar a planilha com as simulações feitas pela  
99 Diretoria, com três cenários: a proposta mínima da Reitoria, o quadro atual que  
100 temos no IB e a proposta inicial da Diretoria. A Profa. Vânia perguntou se esta  
101 proposta de organograma inclui os Departamentos. O Sr. Diretor esclareceu que  
102 não, esta proposta se concentra nos setores administrativos. O Sr. Marcelo pediu  
103 a palavra para levantar uma preocupação de que esta reestruturação permita que  
104 os setores sejam aglutinados com setores de outras unidades, como já vem  
105 ocorrendo, e levantou uma preocupação com esta iniciativa de se buscar  
106 economizar recursos com estratégias que prejudiquem os funcionários. O Sr.  
107 Diretor comentou que é necessário aumentar a flexibilidade entre os setores que  
108 trabalhem com assuntos semelhantes, comentando o exemplo dos setores  
109 financeiros, e também das seções de atendimentos dos alunos (Graduação e Pós-  
110 Graduação), defendendo que as alterações na estrutura podem ajudar a melhor  
111 distribuição de tarefas que exijam uma maior demanda em determinados períodos.  
112 Levantou também a preocupação com a distribuição média de funcionários por  
113 setor. Em seguida, continuou o relato da reunião: “O Sr. Reitor comentou sobre a  
114 concessão de vagas de novos docentes pelas demandas dos cursos de graduação;  
115 pelos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP; e das vagas  
116 vinculadas às bolsas de Jovens Pesquisadores, também da FAPESP. O IB obteve  
117 1 vaga para as demandas da graduação, 2 vagas referentes aos Jovens  
118 Pesquisadores e 1 vaga relacionada ao CEPID, além da vaga da CAPES para  
119 Botânica. Todas as contratações serão por via eletrônica. O Sr. Reitor comentou  
120 que os departamentos precisam enfatizar seus projetos acadêmicos”. A Profa.  
121 Astrid comentou que os concursos podem ser abertos com temáticas mais amplas,  
122 citando o exemplo de um concurso recentemente aberto no Departamento de  
123 Ecologia. O Prof. Gabriel concordou com esta estratégia, e pediu para que o IB

124 fique atento para que os concursos sejam abertos desta forma. Ponderou também  
125 que não podemos perder candidatos por conta da demora nos processos de  
126 revalidação ou reconhecimento de diplomas obtidos no exterior. O Sr. Diretor  
127 comentou que os interessados podem solicitar estes processos de revalidação  
128 antes das aberturas dos concursos, e comentou que normalmente os processos de  
129 revalidação e reconhecimento são encaminhados para as unidades de acordo com  
130 as áreas de estudo, portanto, provavelmente, os processos de eventuais  
131 candidatos do IB serão analisados por professores do IB. A Profa. Astrid comentou  
132 também que estes processos podem ser feitos em outras instituições universitárias,  
133 não é necessário ser feito obrigatoriamente na USP. O Sr. Diretor continuou o  
134 relato: “Durante a reunião, um dos membros perguntou para o Sr. Reitor qual seria  
135 o impacto na USP da proposta de reforma previdenciária recentemente  
136 encaminhada ao Congresso Nacional. O Sr. Reitor afirmou que não vê motivo para  
137 preocupação por parte dos docentes, lembrando que o processo pode sofrer  
138 emendas na Câmara dos Deputados, e ainda será analisado pelo Senado. O Sr.  
139 Reitor passou a palavra para a Dra. Marcia Walquíria, da Procuradoria Geral (PG),  
140 para prestar esclarecimentos sobre as aposentadorias. A Dra. Marcia esclareceu  
141 que há um mecanismo de garantia de direitos dos professores estatutários. Em  
142 seguida, outro membro perguntou sobre o pagamento do teto salarial. Há na USP  
143 cerca de 1200 docentes que ganham acima do teto estadual (salário do  
144 Governador), e por conta disto, tem seus salários descontados. O Sr. Reitor  
145 comentou que existe uma proposta em trâmite na Assembleia Legislativa propondo  
146 a mudança do teto para o mesmo patamar do serviço público federal”. A Profa.  
147 Astrid comentou que o dinheiro aparece nos holerites, ou seja, estes recursos já  
148 estão alocados. O Sr. Diretor comentou que o aumento na folha será da ordem de  
149 cerca de R\$ 50 milhões, ou seja, cerca de 2% do orçamento. A Profa. Helenice  
150 comentou que este teto gera uma dificuldade de estimular que os docentes  
151 assumam cargos de direção, uma vez que os mesmos não receberiam nenhum  
152 benefício salarial. A Profa. Astrid comentou que os salários dos inativos geram um  
153 impacto maior no orçamento, e que estas despesas deveriam ser cobertas pelo  
154 Estado. O Sr. Diretor continuou o relato: O Sr. Reitor comentou sobre os impactos



155 dos programas de demissão voluntária (PIDV), e incentivou que as unidades  
156 procurem adequar os problemas de falta de funcionários com as permutas internas.  
157 O Sr. Reitor comentou também que poderão ser contratados técnicos no ano que  
158 vem”. A Profa. Helenice sugeriu a estratégia de criarmos “facilities”, ou seja,  
159 criarmos serviços com funcionários que possam atender vários laboratórios. O Sr.  
160 Diretor concordou que esta estratégia, na teoria, seria muito interessante, mas  
161 mencionou as dificuldades encontradas nas práticas que já foram tentadas. A  
162 Profa. Astrid comentou a experiência que está sendo proposto no Departamento de  
163 Ecologia de flexibilização no uso dos técnicos, onde serão feitos levantamentos  
164 entre os laboratórios das demandas necessárias para que possam ser melhor  
165 divididas as tarefas dos técnicos. A Profa. Vânia comentou que há também uma  
166 dificuldade no IB para esta melhor distribuição de funcionários, decorrente da  
167 distribuição física dos Departamentos. O Sr. Marcelo fez um comentário sobre o  
168 impacto destas mudanças nos funcionários, citando que na gestão anterior da  
169 Reitoria, havia um incentivo à carreira e à formação, e agora a ideia é de flexibilizar  
170 as tarefas, e estas mudanças tem gerado muitas dificuldades entre os funcionários.  
171 A Profa. Astrid comentou que teve uma experiência na avaliação da carreira, em  
172 que os funcionários já procuravam se adequar a estas mudanças. A Sra. Mariana  
173 comentou que se trata de uma mudança cultural, e que seria muito importante que  
174 os funcionários tentem se adequar a estas mudanças e busquem uma parceria  
175 maior com os docentes e alunos. O Sr. Diretor comentou que sua impressão é que  
176 as mudanças implementadas pela atual gestão da Reitoria têm aumentado a  
177 cizânia entre funcionários e docentes. Em seguida, continuou o relato da reunião:  
178 “O Sr. Reitor comentou que os grandes hospitais deveriam ser de responsabilidade  
179 da Secretaria de Saúde, enfatizando o peso dos hospitais no orçamento da  
180 universidade”. O Prof. Gabriel comentou que a Universidade deveria exigir os  
181 aumentos orçamentários que tinham sido acordados no processo de expansão de  
182 vagas que ocorreu há alguns anos, enfatizando que a USP dobrou a relação de  
183 vagas por docente, mas não houve aumento no seu orçamento. O Sr. Diretor  
184 passou a fazer o relato da reunião do Conselho Universitário – 981ª Sessão,  
185 ocorrida em 11/04: “(5) Foi feito um questionamento sobre a antecedência da

186 convocação da reunião, que não teria atendido ao tempo mínimo exigido. O Prof.  
187 Ignacio Maria Poveda Velasco, Secretário Geral, confirmou a legalidade desta  
188 convocação. Em seguida, foram pautadas eleições de algumas comissões. O Sr.  
189 Reitor comentou sobre um abaixo assinado de 2016 solicitando providências  
190 acerca da violência sexual dentro do campus. Segundo este documento, os  
191 procedimentos atuais não estão resolvendo o problema, e apontou a necessidade  
192 de se criar novos mecanismos, envolvendo a graduação e pós-graduação. Propôs  
193 também tornar a “USP Mulheres” uma comissão institucionalizada. A Profa. Eva  
194 Blay, coordenadora desta comissão, apresentou algumas propostas, e apresentou  
195 a meta da ONU de se chegar a 2050 com o banimento completo da violência de  
196 gênero. Em seguida, o Sr. Reitor apresentou uma proposta de comissão para  
197 discutir o código disciplinar. Chegou-se ao ponto principal da reunião, os 19  
198 destaques ao plano de sustentabilidade. Nosso representante da Congregação, o  
199 Prof. Paulo Inácio, apresentou projeções em que os docentes teriam uma perda  
200 salarial de cerca de 30% até 2022, que é o horizonte do plano de sustentabilidade.  
201 O Sr. Reitor afirmou que as medidas do plano são essenciais para a sobrevivência  
202 da universidade. O representante do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)  
203 perguntou sobre a questão da proporção estabelecida entre funcionários e  
204 docentes (respectivamente, de 60% e 40%), concluindo que para alcançá-la, seria  
205 necessário demitir 5000 funcionários. O Prof. Pedro Dallari, do Instituto de  
206 Relações Internacionais (IRI), afirmou que não podemos deixar de contestar a  
207 tentativa de invasão do CO, e afirmou que temos que manter a honestidade  
208 intelectual. O Prof. André Singer, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
209 Humanas (FFLCH) contestou a questão da honestidade intelectual, alegando a  
210 convocação para a reunião em cima da hora, e citando a necessidade de mais  
211 tempo para discussão de assuntos importantes relativos ao orçamento da  
212 instituição. O Sr. Reitor foi enfático em defender que não postergaria esta  
213 discussão”. Considerando haver cerca de 6 mil docentes na USP, o Sr. Diretor  
214 comentou que a equação defendida pela Reitoria, de 60% de funcionários e 40%  
215 de docentes, levaria a um limite máximo de 9 mil funcionários. Como há atualmente  
216 cerca de 14 mil, seria necessário demitir 5 mil funcionários. E considerando a

217 enfática manifestação do Reitor de que não haveria novas demissões, a única  
218 maneira daquela fórmula ser respeitada seria, hipoteticamente, aumentar o número  
219 de docentes, não ficando definido se isso envolveria docentes em tempo integral  
220 ou em tempo parcial (e.g., 8h semanais). Em outras palavras, ainda  
221 hipoteticamente, a contratação de 2 mil novos docentes nesse regime de trabalho  
222 possibilitaria fechar a equação acima, com impacto orçamentário mínimo. Por fim  
223 o Sr. Diretor enfatizou que essas análises são hipotéticas e especulativas. Voltando  
224 ao relato da reunião, o Sr. Diretor comentou que todas as propostas defendidas  
225 pela Reitoria foram aprovadas com ampla maioria. Comentou também que acabou  
226 votando favoravelmente à proposta de contratação de docentes em tempo parcial,  
227 e depois se arrependeu desta decisão, pois abre um precedente perigoso se mal  
228 utilizado. Em seguida, continuou suas palavras, passando ao relato da reunião do  
229 Conselho Gestor do Campus da Capital – 47ª Sessão, ocorrida em 19/04: (6) Foi  
230 pautada a eleição do Presidente do Conselho Gestor. Foi eleito o Prof. Waldyr  
231 Jorge, da Faculdade de Odontologia (FO). O Prof. Nakao, que presidiu a reunião,  
232 anunciou a publicação da portaria dos *food trucks*, afirmou que há outras portarias  
233 em análise na PG, sobre a regulamentação dos grupos de percussão dos  
234 estudantes. Comentou também uma proposta de alteração de horários das  
235 portarias de entrada do campus”. (7) Informe sobre a medição da rede elétrica. O  
236 Sr. Diretor explicou que esta medição está atrasada, e passou a palavra ao Helder,  
237 para esclarecer o andamento. O Sr. Helder esclareceu que foram instalados dois  
238 medidores nas caixas de entrada, e será instalado um medidor no transformador  
239 principal que alimenta o instituto. Diretor comentou que tem adotado a alternativa  
240 de chamar outra empresa para este serviço, e comentou que a Profa. Astrid  
241 contatou uma empresa, que acertou a visita ao IB para a semana que vem.  
242 **Palavras aos Senhores Conselheiros.** O Prof. Gabriel comentou que o  
243 Departamento de Genética e Biologia Evolutiva está com um equipamento  
244 quebrado, micro tomógrafo, e solicita recursos da Reserva Técnica Institucional  
245 (RTI) da Comissão de Pesquisa. O Prof. Gabriel conversou com o Escritório de  
246 Apoio aos Pesquisadores do IB (EAP), e como há uma dificuldade para fazer a  
247 importação, será necessário utilizar os serviços do ICB. O Sr. Diretor comentou que



248 este equipamento tem receita própria (renda industrial) e sugeriu utilizar também  
249 esta receita. O Sr. Diretor perguntou para a Sra. Mariana se é possível desmembrar  
250 a compra. A Sra. Mariana ficou de consultar, mas entende que não é possível o  
251 pagamento com recursos de 2 origens de diferentes. Disse que independentemente  
252 da origem do recurso, a importação precisa ser feita via ICB e que com a utilização  
253 da RTI com certeza o processo seria mais rápido, pois não seria necessário o envio  
254 à PG para parecer sobre dispensa de licitação para importação. A Profa. Débora  
255 sugeriu fazer um acordo com a verba da Comissão de Pesquisa. A Profa. Helenice  
256 pediu a palavra para sugerir que aproveitemos a operação “Cata Bagulho”, da  
257 Prefeitura do Campus, para organizar um descarte único do Instituto. O Sr. Helder  
258 comentou que está organizando. A Sra. Mariana comentou que é necessário que o  
259 Setor de Patrimônio faça a análise para que não se descartem bens patrimoniados  
260 sem que seja dada a devida baixa no sistema. A Profa. Helenice comentou também  
261 que estão ocorrendo furtos nos laboratórios, e perguntou sobre a possibilidade de  
262 instalação de câmeras nos corredores. O Sr. Diretor afirmou que vai consultar o  
263 Setor de Informática, mas talvez tenha uma dificuldade por conta da rede de dados  
264 do edifício André Dreyfus. A Profa. Astrid ficou de consultar. Em seguida, a Profa.  
265 Helenice comentou que estão limpando o hall do prédio, e sugeriu criar uma norma  
266 para que sejam proibidos os alojamentos de equipamentos nas entradas dos  
267 prédios. Lembrou da proposta de alocar um espaço do prédio antigo da  
268 administração para essa finalidade. O Sr. Diretor esclareceu que já contatou uma  
269 empresa para a reforma do telhado do prédio da antiga administração, para que  
270 possamos utilizar adequadamente seu espaço, que é do interesse da Comissão de  
271 Cultura e Extensão. A Sra. Mariana comentou, por ser membro da Comissão  
272 Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que há uma dificuldade de transporte  
273 destes equipamentos, que são caros. A Profa. Helenice solicitou que os  
274 comunicados de falecimento dos funcionários e docentes fossem encaminhados  
275 com fotos, pois recentemente houve o falecimento de um funcionário que todos  
276 conheciam em seu Departamento, mas não se atentaram à mensagem  
277 encaminhada somente com o seu nome. O Sr. Diretor solicitou ao Sr. Helder que  
278 peça esta providência ao Serviço de Pessoal. Por último, a Profa. Helenice

279 comentou sobre a matéria do jornal “Folha de São Paulo”, sobre desvio de verba  
280 no IB, e comentou que tem repercutido muito negativamente em seu Departamento.  
281 O Sr. Diretor esclareceu o ocorrido, que teve início em 2015 por meio de uma  
282 denúncia de alguns docentes do Departamento de Zoologia acerca do mau uso das  
283 verbas da pós-graduação do Departamento. Foi instaurada uma sindicância para  
284 apurar os fatos. A Comissão Sindicante recomendou a abertura de Processos  
285 Administrativos Disciplinares contra os envolvidos, pois os fatos identificados  
286 parecem efetivamente graves. O ex-Coordenador do Programa, Prof. Marcelo  
287 Carvalho, foi procurado pela Comissão Processante para esclarecimentos, e não  
288 compareceu. O IB, conforme instrução da Comissão Sindicante, encaminhou a  
289 denúncia à CAPES e Ministérios Públicos Estadual e Federal. O Prof. Marcelo  
290 inicialmente tinha pedido licença prêmio. A Direção do IB foi instruída a não  
291 conceder a licença enquanto não se concluísse o Processo Disciplinar. O Prof.  
292 Marcelo pediu então a exoneração do cargo. O Processo Disciplinar está sendo  
293 concluído e brevemente teremos um relatório final. A Profa. Helenice comentou que  
294 um docente do Departamento de Zoologia aparentemente passou para a imprensa  
295 esta denúncia, e criticou esta atitude, pois compromete a imagem de todos os  
296 docentes do IB. O Sr. Diretor comentou que é triste que haja esse tipo de ocorrência  
297 em nosso meio, mas ressaltou a importância de se apurar a punir esse tipo de  
298 desvios. A Profa. Astrid pediu a palavra para comentar sobre a questão do acordo  
299 coletivo, e a preocupação com o controle das horas, pois caso o funcionário tenha  
300 acumulado horas, daqui a um ano, as horas a mais deverão ser pagas pela receita  
301 do Instituto, e se tiver horas a menos, o funcionário será descontado. A Profa. Astrid  
302 fez a proposta de marcar uma apresentação para todos os funcionários para  
303 esclarecimento da questão. O Sr. Marcelo comentou que os funcionários  
304 levantaram algumas questões sobre o horário de ponto. O Sr. Diretor comentou  
305 que vai estudar a legislação e responder as questões. A Profa. Astrid comentou  
306 sobre os resíduos químicos, relatando que no ano passado conseguimos fazer o  
307 descarte de 10 toneladas, no valor de R\$ 59 mil. Na renovação do contrato, foi  
308 solicitado R\$ 130 mil, ou seja, houve um aumento significativo do valor, e não está  
309 previsto este montante que descartamos no ano passado. A Sra. Mariana

310 comentou que no Instituto de Química, estas despesas são custeadas pelos  
311 projetos e perguntou aos chefes se eles acham possível que essa demanda passe  
312 a ser incluída nas solicitações de projetos futuros. A Sra. Mariana perguntou sobre  
313 como os docentes têm visto a questão do reajuste salarial. O Sr. Diretor comentou  
314 que no ano que vem teremos outro Reitor, e imagina que o cenário pode ser  
315 diferente. A Profa. Vânia pediu licença para se retirar. **Parte II - Ordem do dia:**  
316 **Item 01 – Documentos aprovados ad referendum deste Colegiado. 1.1 -**  
317 **Processo nº 2017.1.2651.1.5.** Inscrições e homologação do relatório final do  
318 processo seletivo para contratação de Professor Doutor Temporário junto ao  
319 Departamento de Botânica, decorrente do Programa de Incentivo à Produção de  
320 Livros Didáticos para o Ensino de Graduação – Edital PRG-EDUSP/2016-PIPLDE.  
321 As inscrições foram aprovadas *ad referendum* em 11/04, e a homologação do  
322 relatório final foi aprovada *ad referendum* em 24/04. O Sr. Diretor esclareceu que  
323 foram aprovados *ad referendum* por conta da urgência na contratação.  
324 Referendados. **1.2 - Processo Nº 2008.1.1796.10.0.** Alteração de função do  
325 funcionário Claudio Roberto Magro, da Seção de Veículos, tendo em vista a  
326 necessidade de readaptação funcional apontada pelo SESMT. O Sr. Diretor  
327 comentou que a proposta acertada com o funcionário foi de alterar a sua função  
328 para Auxiliar de Laboratório, transferindo-o para o Departamento de Zoologia. O Sr.  
329 Diretor comentou com a Chefia deste Departamento, que se manifestou favorável.  
330 Aprovado. **Item 02 – Processo nº 2014.1.360.41.0.** Termo de doação FAPESP  
331 249/17 (Processo 11/51295-5). Doação de material (impressora multifuncional  
332 deskjet, fragmentadora de papel, unidade de separação e notebook), sob  
333 responsabilidade da Profa. Dra. Célia Regina da Silva Garcia, do Departamento de  
334 Fisiologia. Aprovado. **Item 03 – Processo nº 2014.1.352.41.7.** Termos de doação  
335 FAPESP 1701/15 e 194/17 (Processo 13/50731-1). Doação de material (notebook,  
336 liofilizador e incubadora tipo agitador), sob responsabilidade da Profa. Dra. Fanly  
337 Fungyi Chow Ho, do Departamento de Botânica. Aprovado. **Item 04 – Processo nº**  
338 **2010.1.23249.1.5 - Patricia Berbel Leme de Almeida.** Transferência da servidora  
339 Patricia Berbel Leme de Almeida para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
340 (FAU), mediante permuta com a servidora Cristiane Romero Aranha. Aprovada *ad*

341 *referendum* do CTA em 19/04. Referendada. **Item 05 – Concessão do benefício**  
342 **de uma semana de abono para os membros da CIPA.** O Sr. Diretor passou a  
343 palavra à Profa. Astrid, que passou para os esclarecimentos da Sra. Mariana. A  
344 Sra. Mariana esclareceu o funcionamento da CIPA, e comentou a dificuldade que  
345 havia em conseguir o engajamento dos funcionários. Nos anos 90, foi criado no IB  
346 esta semana de abono, como forma de estímulo aos funcionários para participar da  
347 CIPA. Esclareceu ainda que anualmente essa concessão era votada em CTA e que  
348 o mesmo procedimento voltou a ser realizado na gestão da atual direção. A Profa.  
349 Astrid comentou que estas atividades são executadas durante o expediente,  
350 portanto, não concorda com a concessão de 7 dias de abono. O Sr. Marcelo  
351 comentou que a CIPA é uma exigência legal, e comentou que o instituto é obrigado  
352 a constituir a comissão, e entende que é importante ter o incentivo. A Profa. Débora  
353 entende que não deveria haver o estímulo, pois os funcionários deveriam se  
354 engajar naturalmente. A Sra. Mariana comentou que esta concessão é esperada  
355 pelos funcionários como incentivo, e retirar agora seria considerado uma falta de  
356 reconhecimento da importância da CIPA. A Profa. Helenice comentou a experiência  
357 da concessão de horas trabalhadas pelos docentes por conta das aulas noturnas,  
358 e apontou que seriam casos semelhantes. Levantou se existe essa possibilidade  
359 legalmente, e ponderou que caso tenha, poderiam ser concedidos menos dias. O  
360 Prof. Gabriel entende as ponderações, mas ressaltou a responsabilidade de se  
361 participar da comissão. Entende que não deveria ser retirado, ou pelo menos  
362 deveríamos ter um outro mecanismo de incentivo. A Profa. Débora comentou o  
363 caso da Roseli, Secretária do Departamento, que por conta de sua participação em  
364 várias gestões da CIPA, tem 3 semanas para tirar. O Sr. Henrique comentou que é  
365 um fator importante essa recompensa, e argumentou que deve ser melhor  
366 regulamentado, de modo que a concessão deste abono seja melhor planejada para  
367 as próximas ocasiões. A Sra. Mariana apresentou a proposta dos membros da  
368 CIPA, para que se desconte das horas devidas, caso o funcionário tenha saldo  
369 negativo. O Sr. Diretor encaminhou para votação. A concessão da semana de  
370 abono, entendida como 40 horas, foi aprovada por 4 votos a favor, 1 contrário. **Item**  
371 **06 – Discussão preliminar para a redefinição da estrutura organizacional do**

372 **IB.** O Sr. Diretor apresentou a proposta da Diretoria, que mantém no organograma  
373 as três Assistências (Financeira, Administrativa e Acadêmica). Baseando-se na  
374 proposta mínima apresentada pela reitoria, a Diretoria propõe a manutenção das  
375 seções da Assistência Acadêmica (Graduação e Pós-Graduação); propõe, dentro  
376 da Assistência Administrativa, a manutenção dos setores de Limpeza, Vigilância e  
377 de Pessoal, e a criação de um Serviço de Apoio Operacional, onde seriam  
378 aglutinados os setores de Serviços Gerais, Veículos e Protocolo; propõe também,  
379 dentro da Assistência Financeira, a criação de um Serviço de Materiais, aglutinando  
380 os setores de Almoxarifado, Compras e Patrimônio, e um Serviço de  
381 Gerenciamento e Apoio Acadêmico, aglutinando o EAP e a Tesouraria. Seriam  
382 mantidos os Setores de Informática e a Biblioteca, mas nesta última, suas seções  
383 internas seriam aglutinadas em uma única seção. Sugeriu que os Departamentos  
384 discutam a proposta para que possamos definir na próxima reunião do CTA. Nada  
385 mais havendo a tratar, às 18h, o Sr. Diretor agradeceu a presença de todos e  
386 encerrou a reunião. Do que, para constar, eu, Helder Rossi Santos Souza, lavrei a  
387 presente Ata, que assino juntamente com o Sr. Diretor. São Paulo, 19 de maio de  
388 2017.